



"VILLADES"

ANNO III  
NUM. 85

# REVISTA DA CIDADE

PRECO:  
MIL REIS

# -Este é o meu tio "Carambá"

"O MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descançar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse apelido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Carambal!"



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

## CAFIA SPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

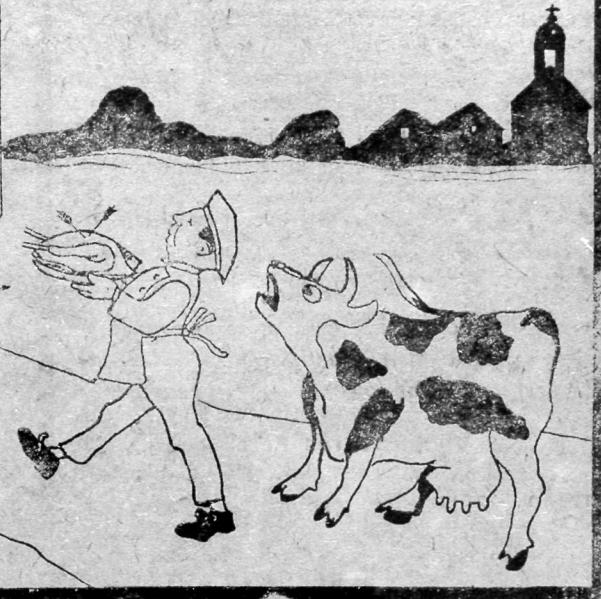
Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Este remedio alivia rapidamente, restaura as forças e não afecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sra. Stellinha é de um personagem interessantíssimo, o Sr. Mdeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

**MANTEIGAS  
"JOCKEY"  
"PRECIOSA"**  
ALMA DOS QUITUTES



Com o descobrimento de que as marés são directamente affec- tadas pelos tremores de terra chegou-se á confirmação de què um detido estudo das altas e baixas anormaes dão ás marés a facultade de predizer os terremotos a tempo para aconselhar á popula- ção que se prevenha.

Astronomos de um observatorio situado nos arredores de Tokio, comprovando essa theo- ria, observaram que a

maré tinha subido ao largo da costa da Choshi até o dia em que se produziu o terremoto, dia no qual a maré tinna passado o ponto maximo, assig- nalando o perigo.

Na manhã seguinte a agua havia descido 1 metro e vinte centi- metros sob a linha da ultima maré.

Trez meses antes do terrivel terremoto ocorrido no Japão, no dia 1 de Setembro de 1923, a maré tinha su-

bido tambem ao ponto, que indicava o perigo.

Todos sabem que a salsa é uma planta que se emprega muito como tempero; mas não sabem todos, sua accão essencial na economia animal. Segundo al- guns autores competentes a salsa possue a virtude de facilitar a secrecção da urina, de

excitar o appetite e de fortificar os estomagos débeis.

Accrescente a isto que as folhas da salsa esmigalhadas entre os dedos da mão e fazendo dellas uma bolinha, serve para acalmar a dor de dentes introduzindo-a no ouvido do lado doente. Assegura-se tambem que as folhas de salsa, esmi- galhadas entre os dedos, servem para curar as picadas das ves- pas.

2 COMPRIMIDOS  
**KAFY**  
SEM AFFECTAR O CORAÇÃO  
ABORTAM MATA QUALQUER DÔR  
A NOITE  
A GRIPPE

## Olhos d'algum

Senhora! o nosso olhar de reverbêros cheio,  
Desperta no sangue o germem dos desejos:  
Beijar-vos toda, a fronte a bocca, o collo, o seio!  
Descorar-vos na febre ardente dos meus beijos!

Olhos que num só tempo, adoro, temo e odeio;  
Olhos, meu torvo fel! Olhos canções e harpejos  
Da lyra de minh'alma! Olhar meu doce enleio  
Olhos que me agoiraes com vossos mil lampejos?

Senhora! por piedade o coração poupa-me!  
Oh! não fiteis assim quem nos almeja e evita:  
Ou no vulcão do amor reciproco, arroja-me;

Porem se o nosso olhar é inespresso e mudo,  
Calae-vos, não mateis minha illusão bemdita,  
Que é pra minh'alma o vosso amor e nosso tudo

**Victor Soares Fernandes**

II — 10 — 927

O dr. Johns quando foi presidente dos Estados Unidos, estava um dia á mesa com a celebre Mrs. Macaulay quando a conversação derivou para a igualdade dos homens. Ella sustentava que todo os homens tinham direito a igual tratamento, mas Johnson, quando interrogado, dava respostas muito sécas, na esperança de mudar a

conversa que o enfatia.

Quando viu, porém, que o não conseguia, e que Mrs. Macaulay se embrenhava cada vez mais pelo assunto terminou á pressa a sua refeição e pediu a um criado para vir tomar o seu lugar.

— O que está fa-

zendo doutor? perguntou Mrs. Macaulay.

— Minha senhora, estou praticando a egualdade que V. Ex. prega — respondeu elle.

Procurem nas principaes livrarias "Silhuetas e Visões".

COTIA VILLAS

**Aleptol**

TONICO VITAMINADO PARA CRIANÇAS  
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL À SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo.  
PREPARAÇÃO DOS  
GRANDES LABORATÓRIOS LEONCIO PINTO, BAÍA

**PYOTYL**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
Formidavel contra Cliftas  
Gengivites, pyorrhea, etc.

NUM. 85 — ANNO III  
JANEIRO — 1928

# REVISTA DA CIDADE

NUM. DE HOJE  
MIL REIS

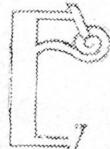
DIRECTOR  
OCTAVIO MORAES

SECRETARIO  
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015



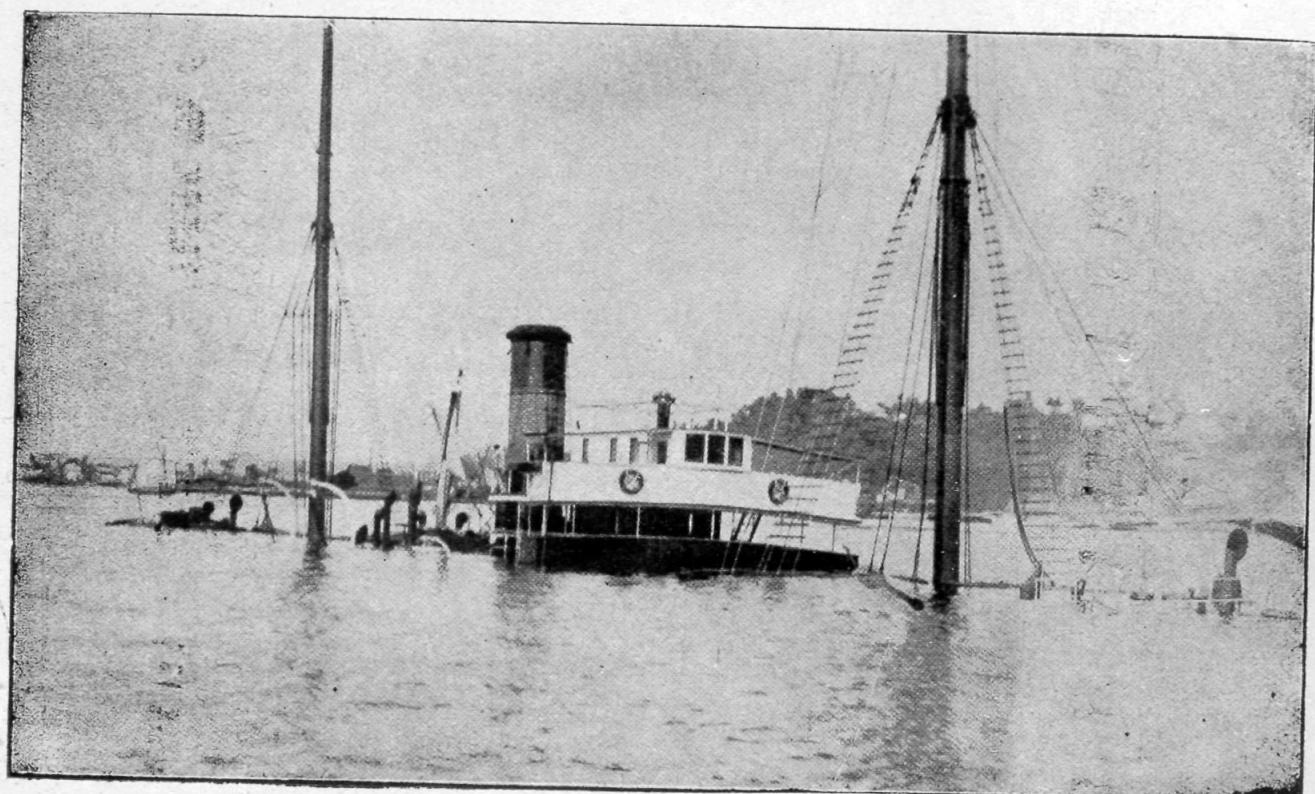
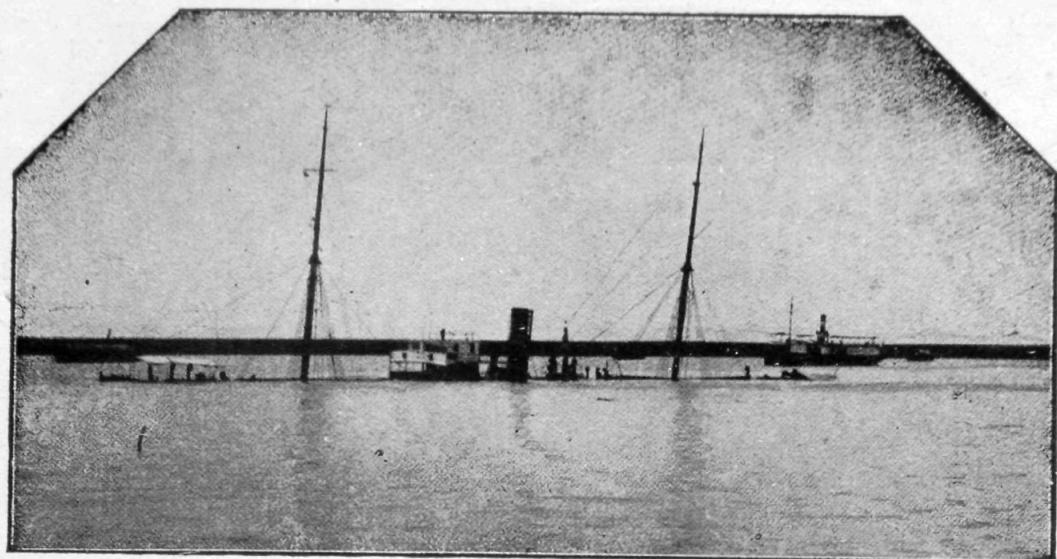
U fui, primeiro, a um circo de cavallinhos. Fiquei tonto. O palhaço para quem arrisco, hoje, um sorriso triste, recebi-o com uma alegria de gargalhada. Um menino que deslocava o corpinho franzino, encheu-me de entusiasmo. O homem que brincava com longos punhaes, apavorou-me.

Depois, quando a vida tinha andado mais um pedaço, eu fui a um theatro. Foi lá que avistei a mulher mais bonita para os meus olhos ingenuos. Passei a noite pensando nella, imaginando cousas . . . No outro dia, o destino levou-me á casa do sr. Avelino. O sr. Avelino era o marido della. Não quiz vir de lá sem vél-a. E cheguei a espiar-a de perto. Foi um desengano. A mulher mais bonita era uma senhora feia. Pallida, triste, gasta, fóra do palco era tão differente!

Eu continuei menino. A vida, atravez de minha imaginação, era a mulher mais bonita. Passei feliz um longo tempo. Depois, é que vi a vida fóra do palco . . .



JOSE PENANTE



**L**AURA La Plante conta assim uma de suas manias extravagantes:

"Quando eu era pequenina fui convidada para uma festa em casa de uma amiguinha, cujos pais estavam em melhores condições do que os meus. Chegou o grande dia e então descobri que não tinha um calçado bastante decente para ir à festa. Fiquei desolada. Não quis atender aos rogos

**Dois aspectos do afundamento  
do "Itabira", no porto da  
Bahia, quando foi de encontro  
ao cruzador "Fylgia"**

de minha mãe para apresentar-me assim mesmo. O pensamento de que as outras meninas podiam reparar fez com que eu me resolvesse faltar à festinha. Verti, por isso, copiosas lágrimas e não havia quem me consolasse na minha desdita.

Fiz, então, um jura-

mento. Se, algum dia, chegasse a ter recursos bastantes, ninguém teria uma coleção de sapatos igual à minha.

Surgiram, afinal, dias melhores e não me esqueci da promessa que fizera em criança. Comprei sapatos. Uma infinidade delles. Mas, ainda não tenho quan-

tos desejava ter. Poderão dizer que isto é um vício, mas, que querem? Esta é a minha única mania extravagante. Actualmente possuo sapatos de todas as cores e de todos os feitos, desde o bege desmaiado até ao roxo mais delicado. Sapatos para festas, para bailes, para visitas e botas de montaria.

Ao vasto armário, onde guardo os meus sapatos, dei o nome de

"museu" que, alem dos sapatos, contem todos os artigos empregados na sua manufatura. Por exemplo: couros de diversas qualidades, pelles de cobra e de jacaré, sedas, setins, couros estampados e enfeites de pello, penas, flores, cantos, bordados, assim como uma variedade infinita de fivellas e outros ornatos. E não perco uma unica occasião que se me apresenta para aumentar esta collecção.

De vez em quando vou espiar o meu "museu" e o quadro que então se me depara deleita-me e agrada-me á vista. Sinto immensa satisfação e posso ga-



**S**EGUNDO as ultimas notícias chegadas de Londres, a elegância masculina ingleza resolreu este anno operar definitivamente e graves transformações nos trajes de homem. Como se sabe o segundo dia da Semana de Ascot é usualmente escolhido para a exhibição das ultimas modas masculinas. Os cavalheiros, livres d'a s formalidades exigidas

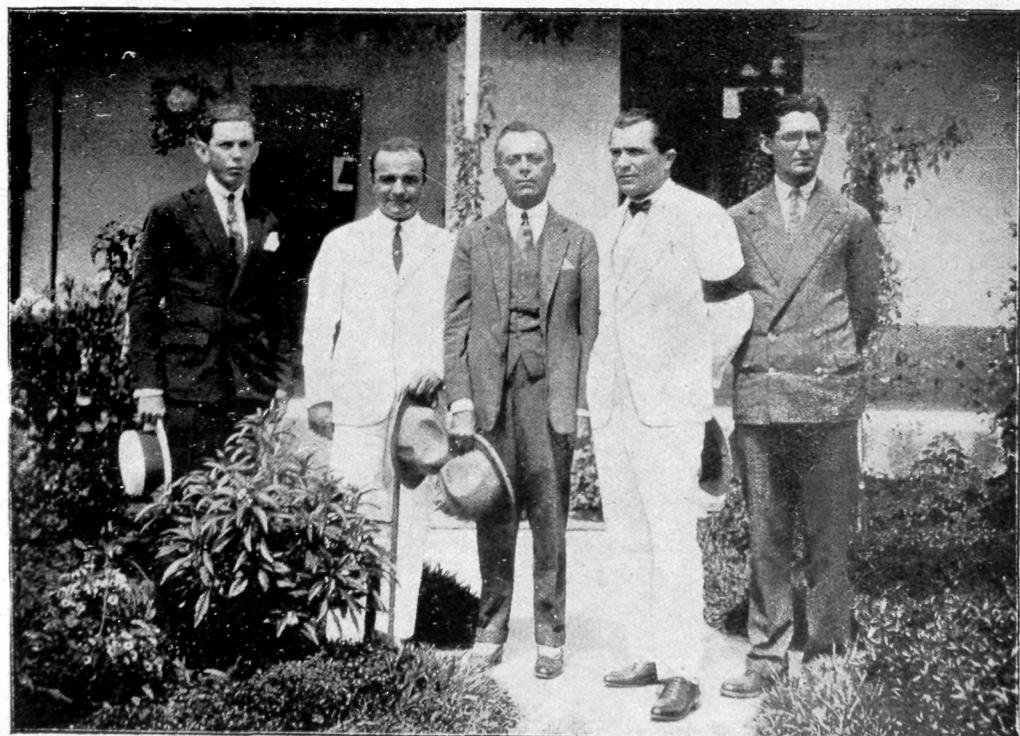
no primeiro dia, pela presença da familia real, põem de lado as cartolas cinzentas e os fraques ceremoniosos para usar as novidades criadas pelos grandes alfaiates de Londres e Paris.

A calça curta, não do tipo golf, fez a sua apresentação official. Os trajes de manhãs em cores claras, "bofs de rose", verde e lilás em diversos tons e azues e mar-

rons constituem a especialidade do dia.

Os costumes são de paletó saco com as lapelas longas e largas; os colletes cruzados com dois botões, fazendo de ultra phantasia, e as calças que são a principal atração, são largas na coxa e ajustadas por baixo do joelho por meio de tres botões.

**N**INGUÉM pôde ter alma grande ou espírito um tanto penetrante sem um pouco de paixão ás letras. A's artes incumbe revelar os aspectos da natureza; ás sciencias, a verdade. Artes e sciencias tudo abrangem do que ha nobre ou util nos objectos



Drs. Walfredo Pessoa e Eurico Gonçalves Guerra, do Syndicato Agrícola de Nazareth, ao lado do dr. Carlos Bello, director da Fazenda Modelo, de Tigipió, principais organizadores da Estação de Monta de Nazareth

rantir aos meus leitores que a experiencia e a sensação que tive em criança jamais se repetiria.

do pensamento: de sorte que não fica para os que as rejeitam senão o indigno de pintura ou ensino.-- VAUVENARGUES.

CAIXINHA  
DE  
SURPRESAS...

O eterno anseio do dominador da mulher...

ACTUALMENTE, na Europa, preocupa os sociólogos a facilidade com que a mulher moderna se deixa atrasar pelos vícios que eram, até bem pouco tempo, privilégio exclusivo do homem.

Hoje, nas capitais europeias, não há mulher que se preze de elegante que se não atire ao jogo, com verdadeira furia.

A propósito, vale assinalar a nova conquista feminina. Sabe-se que no Real Pavilhão do Casino de Biarritz, só entram homens. O "barcarat" ali é fortíssimo e arruina com facilidade as mais solidas fortunas.

A mulher vem de conseguir acesso a este templo de dissolução. E nos outros Casinos — em Biarritz ha tres, immensos e famosos — a frequencia de damas é maior do que a de cavalheiros.

Que novas surpresas nos prepara o feminismo?

SEGUNDO notícias vindas de Paris, varias centenas de mulheres têm sido detidas diariamente pelo cri-



me... de guiar automóveis — de guiar automóveis sem autorização competente.

Dirão que a polícia parisiense não honra a

tradição de galanteria que é um patrimônio da raça gauleza. Não é verdade. A polícia parisiense foi de uma cortezia e de uma indul-

A vida commum será talvez uma brutalidade. Viver na Arte é converter esse aspecto brutal num philosophico desencanto das coisas objectivas. Então a gente crê dentro do espirito um mundo subjectivo, com o qual se vai vivendo. E o mundo objectivo morre de inexpressão. Passa-se, então, a vida com o espirito, na Arte. E o espirito nunca mais alcança a serenidade desejada ante o objectivismo cruel da vida — ante suas tragedias, ante suas buffonarias, ante seus traços retorcidos de comicidade dolorosa...

ORRIS BARBOSA

gencia verdadeiramente admiraveis.

Ha já muito tempo que, pelas estatísticas de desastres e atropelamentos, se verificava que, na Cidade de Luz, a mór parte desses factores, ás vezes bem lamentaveis acontecia com amadoras.

As mulheres no volante resultavam... um desastre. Um desastre, não: varios desastres.

Vae a polícia-e chama atenção. Convida ás nobres damas que amam o "sport" do volante a prestar exame e receber a competente carteira de habilitação.

Não aparece ninguem ou quasi ninguem. Em compensação os atropelamentos contínuam. Nova circular da polícia seguida de varios avisos.

E como as "chauf feuses" continuassem a guiar, sem a carteira de habilitação, a repartição de segurança publica não teve outro jeito, senão mandar prender todas as contraventoras.

A multa, revelava-se inefficiente. Dizem que as delegacias de polícia, daquelle dia em diante, passaram a ser lôgares de elegancia, para onde valia a pena a gente ser conduzida...



**D**ESCOBRIRAM os chins que os insectos teem paixões susceptíveis de serem excitadas, e que podem ser irritados por offensas mutuas a ponto de armarem brigas, que naturalmente nunca traríam: d'este facto se aproveitam para por via

d'elles se divertirem d'um modo barbáro, e que está em harmonia com os combates dos gallos em Inglaterra, ou com o dos touros em Portugal, Hespanha e Italia. Para fazerem pellejar dois grillos machos, os chins mettem-n'os em uma especie de

tigella de Barro de seis ou oito pollegadas de diametro. Cada um dos donos dos dois grillos bole np seu com uma penna, o que os faz dar diferentes voltas ao redor da tijella, encontrando-se e empurrando-se ao passarem um pelo outro. Depois de

terem tido varios encontros por este modo, exasperam-se, por fim, e brigam até se espedacarem mutuamente. Costumam tambem os chins irritar a tal ponto duas cordonizes que chegam a combater uma com a outra desesperadamente,



A P O R T E I R A

Parahim



O costume de apertar a mão é a forma de cumprimentar mais generalizada dos povos civilizados. A sua origem, na opinião de vários escritores, remonta aos tempos barbares,

de-se até beijal-as no rosto. No Oriente, os cumprimentos ou saudações variam muitíssimo; porém, todos elles tem uma forma pronunciada de humilhação.

O costume de prostas-

(não me causes danno) No Siam, o inferior arroja-se ao chão quando passa um superior, e este ordena a um dos seus criados, que o reconheça, e veja se elle esteve comendo ou se cheira mal. Se assim sucede, expulsam-no do caminho a pontapés, e se não, o criado ajuda-o a levantar-se.

Entre alguns indios das tribus americanas e das ilhas do Pacifico, a saudação effectua-se, esfregando os narizes um pelo outro.

Os árabes, quando se

guir a moda, não obstante ter se ocupado toda a sua vida das questões dos costumes.

Era elle quem decidia directamente nos uniformes dos seus funcionários; desde o senador até o ultimo intendente.

E elle mesmo nunca usou dois dias a mesma calça — as famosas calças de casimira branca e que tão penalizado ficava de se sujarem tão depressa . . .

**E**M todos os tempos as mulheres foram ardentes partidárias dos



**L Y G I A,**  
a galante mocinha do casal  
Amadeu Couceiro

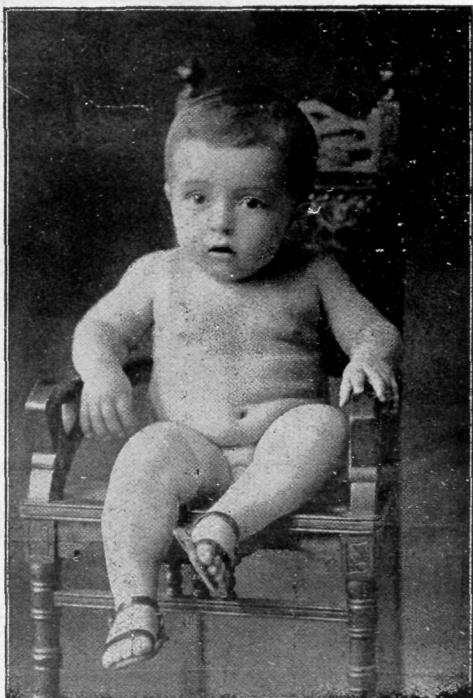
quando dois homens, ao encontrarem-se, davam um ao outro a mão com que manejavam as armas, assim de se assegurarem mutuamente contra uma traição ou um ataque repentino.

Em França e na Itália ha o costume dos homens, quando são parentes ou amigos, se beijarem ao encontrar-se, após alguma ausência.

Na Alemanha, é um acto de cortezia beijar a mão às senhoras. Na Rússia esta liberdade esten-

se no chão e de beijar os pés do monarca, prevalece ainda na Persia. Na China, um inferior que vá a cavallo, apóia-se e pára, até que passe o superior a quem avista, vindo pela mesma rua ou por uma estrada.

No Japão, o inferior tira, ou tirava, os sapatos, quando encontrava um superior, cruzava as mãos, collocando a direita sobre a manga da esquerda e vice-versa, e dobrando o corpo, exclamava: Angh! Angh!



**L U I Z,**  
o gorducho rebento do casal  
Antunes Guimarães

trata de uma pessoa de distinção, beijam-lhe a mão, ou tocam-lha, e depois a si mesmo a mão com que a tocaram.

**N**APOLEÃO não se preocupa em se-

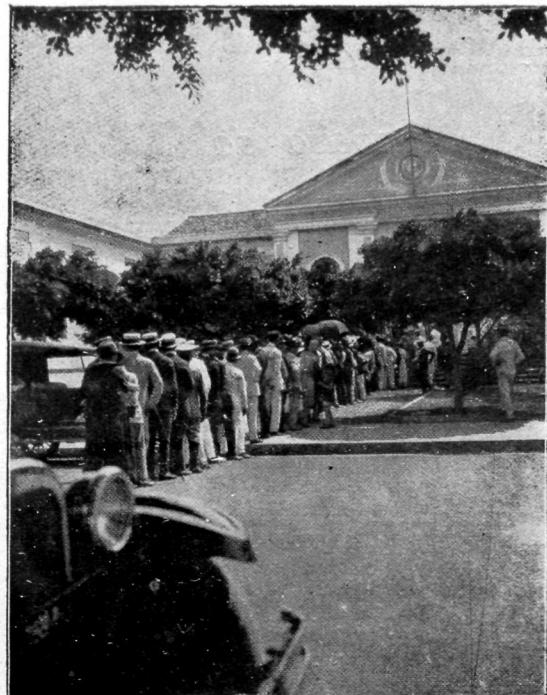
perfumes. Agés Sorel tinha predilecção pela essência de violetas; Diana de Poitiers perfumava-se com ambar e Mme. de Maintenon com musgo.

Um chimico alemão

acaba de descobrir um misterio: a rosa, o ambar e o musgo constituem a base de todos os perfumes empregados em nossos dias. Porem estes aromas não provêm de flores, são extralhados do carvão de pedra. Nem por isso deixam de ser agradaveis. Acrecenta o mesmo chimico que qualquer perfume, se for muito concentrado, torna-se insuportavel ao olphato.

**A**S igrejas maiores do mundo, com relação ás pessoas que podem conter, são as seguintes:

S. Pedro, em Roma, que pôde conter 54.000 pessoas; S. Paulo, em Londres, com capacida-



#### O AVANÇA AO "MILHO"

**na tarde em que o governo do Estado mandou pagar os vencimentos do funcionalismo, a título de festas**

de para 35.000; S. Carlos, em Milão, 17.000; Santa Petrolina, em Bolonha, 24.000; Santa Sophia, em Constanti-nopla, 23.000; S. João de Latão, em Roma, 22.000; Notre Dame, d. Paris, 20.000.

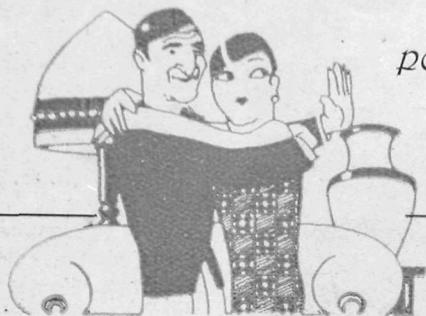
A cathedral de Piza, 12.000; Santo Estevão, em Vienna, 12.400; Cathedral de Sevilha, 12.000; o Pilar, de Saragoça, 11.000; a Catedral de Colonia, 10.000; a Candelaria do Rio de Janeiro, 5.909; São Bento e São João Baptista da Lagoa, 3.000

**SILHUETAS E VÍSÖES**, é uma obra literaria que interessa a brasileiros e portuguezes.



Um passeio de bote... para voar no "Bartholomeu de Gusmão"

*O que ficou na  
poeira da  
semana ...*



OS dois se viram, uma vez, pôr uma tarde de festa, no encanto pitoresco de uma cidade do interior do Estado. Como nos romances passionaes, viram-se e gostaram-se... Mas, o destino os separou. Elle veio e ella ficou. O tempo correu. Depois, os dois se encontraram, uma vez, para se perderem, de novo. Agora, porém, o mesmo destino que os reuniu na tarde festiva, collocou um em frente ao outro. E falaram-se. Houve entre ambos promessas silenciosas. E o romance parece que vae começar, sabe Deus com que paginas ardentes!

O silencio é uma cousa dolorosa... Oito dias de silenciosos retrahimento valem por uma eternidade para quem pensa em manifestações de ternuras e suaves confissões. Essa é a magua de um dos nossos jornalistas. Entretanto, a linda torturadora nem pensa nisso...

O rapaz pensou que a sua linda volvel, a borboléta que andou a voejar pela sua vida de moço romantico, lhe enviasse um cartãozinho de bôas-festas. Esperou em vão. Ella o esqueceu completamente. E elle, para se fazer lembrado, endereçou-lhe este telegramma, já aggravado pela nova taxa: "Mando-lhe, de festas, a minha saudade..." E ficou esperando uma resposta que talvez nem chegue a vir.

O joven commerciante está com o coração em festa. Um dos transatlanticos a aportarem ao Recife trará, para o seu enlevo, a criatura que mais o tem impressionado na vida. O peor, porém, é que a respeitável esposa do joven apaixonado já está desconfiando da alegria do rapaz...

Aquella criatura que faz da ma-china de escrever o seu honesto meio de vida, é uma das mais



encantadoras que o Recife tem. A sua historia, entretanto, tem sido accidentada. Depois do joven jornalista, escriptor, desportista, etc. outros capitulos tem sido vividos para pasto das más linguas da cidade. Recife, já houve quem dissesse, é a cidade da maledicencia. Intriguinhos... Recife o que é, pelo que se sabe e se vé, é um paraíso maravilhoso. Agora, o que está impressionando mais á linda burocrata é o exercito nacional. Não é que ella pense na annistia, nem na revolução, nem em Prestes. Ella pensa, antes, num joven tenente que tem uns olhos bonitos, um porte marcial correcto e que sabe dizer-lhe algumas palavras de suave galanteio...

O exercito do paiz está mesmo em plena actividade. Córre pelas palestas irreverentes das rodas elegantes da terra outra historia militar. Trata-se, tambem, de um tenente. Um rapagão forte, bôa "pessôa", athleta, etc., que anda a tecer dentro da alma sonhadora de moço uma teia de alta galanteria. Ou de alta pirataria... O facto, porem, é que o marcialissimo rapaz está gostando muito de Bôa-Viagem. E, segundo se diz, para quem o olha atra vez da vidraça de um "lorgnon", elle não é de todo indiferrente. Os grandes romances exigem sempre um galã e uma ingenua. E é bonito mesmo que esse galã seja um militar espadáido de bôas côres e a ingenua uma criatura que olha a vida por um "lorgnon", meio petulante, mas rasoavelmente chic...

**C**ONTA-SE que, durante uma das suas digressões habituais, sem destino, Beethoven passara por uma rua isolada dos arredores de Viena, e lhe chegaram aos ouvidos uns compassos de música sua. Provinham da janella aberta de um rez-do-chão. O maestro approximou-se e espreitou para o interior. Viu uma rapariga sentada ao piano, e ao pé della, aninhada numa poltrona, uma creança que escutava.



Impulsivo de natureza, o maestro não resistiu. Entrou no aposento, e disse simplesmente:

— “Conheço muito bem esse trecho. Porque motivo o toca? Agrade-lhe muito?”

— “Eu tenho paixão por todas as composições de Beethoven”, respondeu a rapariga numa voz suave e se-

rena, sem manifestar surpresa pela irrupção inesperada de um estranho.

Então a creança, adiantando-se para o ilustre músico, explicou:

— “Minha irmã é cega, e a única coisa que lhe dá prazer é a música. Que deseja o senhor?”

Com a sinceridade impetuosa que era ca-

racterística da sua indole, Beethoven replicou laconicamente:

— “Desejo tocar deante das meninas. Eu sou Beethoven”.

Então as duas crianças, alvorozadas e radiantes, preparavam-se para ouvir, enquanto o maestro se sentava ao piano.

Despontava a lua, um silêncio imponente caia sobre as ruas solitárias. Nos olhos da pobre cega assomavam lagrimas de arrebatamento. Resoava sob os dedos

ESCOLA SUPERIOR DE  
AGRICULTURA DE  
PERNAMBUCO

ENGENHEIROS  
ACRONOMOS DE 1927

PHOTO PIERECK

1927

ENGENHEIROS  
AGRONOMOS

DE

1927

QUADRO  
DA  
PHOTO  
PIERECK

do artista aquelle misterioso e prodigioso adagio, que se erguia aos céos como um lamento e uma prece. E os nervos das duas juvenis ouvintes distendíram-se e vibravam, a esta revelação sublime do sentimento humano. Depois de uma curta pausa, as graças encantadoras do Minuete voltaram em torno delas, consolando-as, enxugando-lhes as lagrimas, falando-lhes de mocidade, de alegrias. E em seguida, de novo desabou sobre elles a tempestade, as melodias foram-se multiplicando, rugindo como a revolta colossal de um Titan, até aclararem em com-

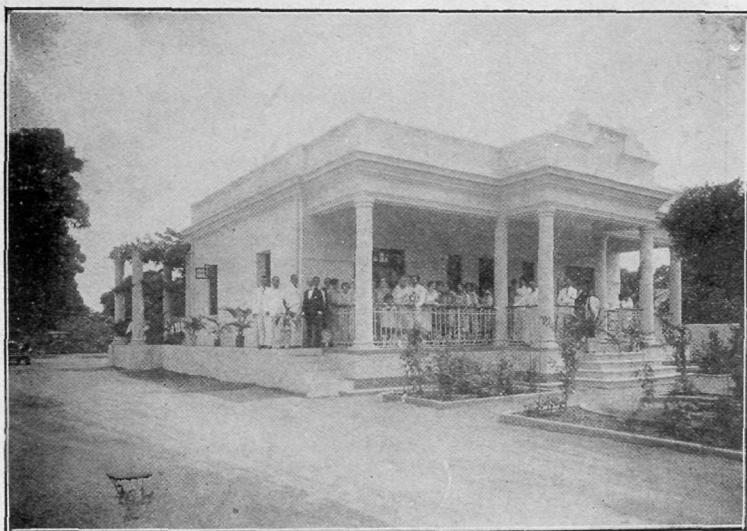


**Enlace Corinthia e Clovis  
Gouveia de Mello**

essas duas obras primas que se denominam "O Rei dos Sylphos" e os "Cantos do Moleiro". Quem pretende cantá-las fica surprehendido em que essa musica está escripta. Foi esse facto que impidiu que ellas se popularizassem na Alemanha, antes que alguém se desse ao trabalho de as transportar.

O motivo é curioso. Schubert tinha um amigo, que era um cantor muito conhecido em Vienna e cuja voz de tenor possuía uma extensão excepcional. Para elle escreveu Schubert a maior parte de suas canções.

Ora Carl Rohling te-



**O lindo palacete onde  
foi residir o novo casal**

passos cheios de impo-  
nência e majestade.

A musica cessou então. Beethoven ergueu-se e saiu tão simplesmente como entrara. Tempos depois, deu a conhecer ao mundo inteiro tudo quanto sonhara e sentira na pre-

sença dessas duas crea-  
ções solitarias a Sonata  
"Clair de lune".

**F**RANS Schubert é o  
criador do "Lied"  
na Alemanha. Foi elle

o primeiro que deu a este genero de caracter popular, uma significa-  
ção profunda e uma for-  
ma mais levantada.  
Guiado pelo seu instin-  
to dramático, produziu

ve a idéa de nos dar,  
no seu quadro, um re-  
trato desse homem na  
ocasião em que canta-  
va, acompanhado pelo  
proprio maestro. A se-  
nhora que está em pé,  
do outro lado do piano,  
é provavelmente a mes-  
ma rapariga a que se

referem as palavras de Schubert.

"Em tempos, estive enamorado de uma rapariga. Formosa não era ella, mas que coração amorável e bondoso o seu! Cantava as minhas canções com uma linda voz de soprano. Amamo-nos durante três annos, e fomos felizes então. Depois tive que renunciar a ella. Eu não conseguira uma situação des-

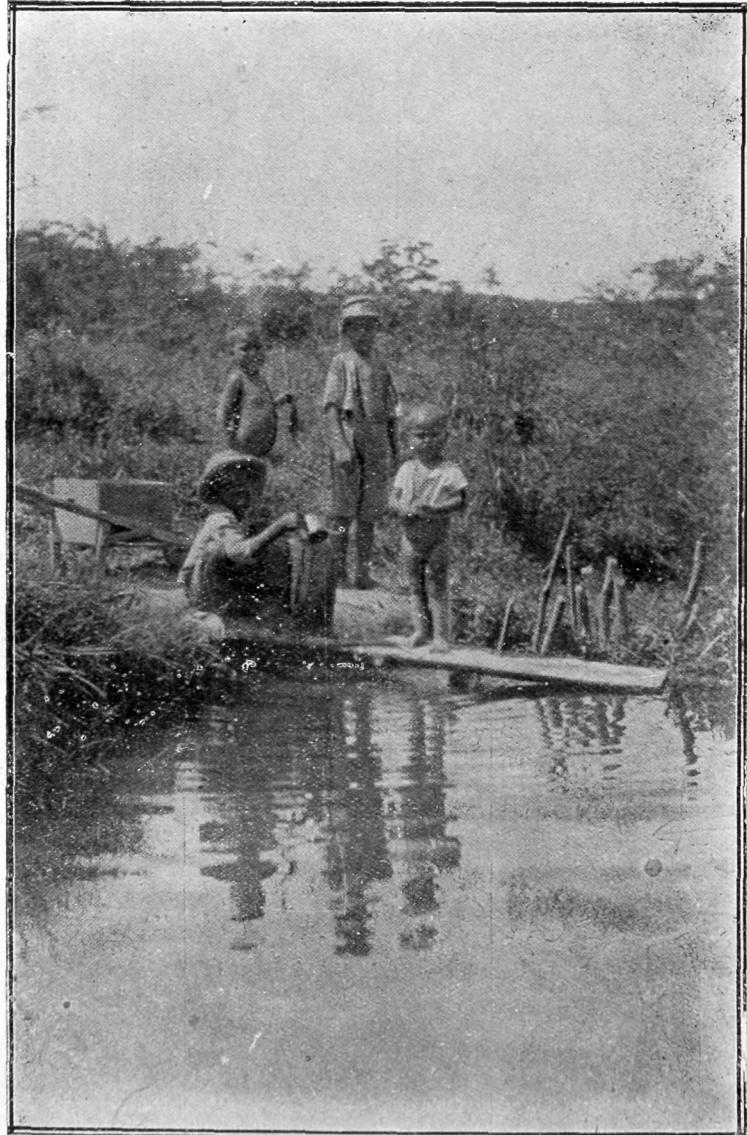


afogada que me permitisse casar. Não me sentia com o direito de evitar que ella desposasse um homem, que pudesse dar-lhe um lar

tranquillo e ditoso". Que tristeza ver um homem da envergadura de Schubert renunciar a todos os pensamentos de felicidade, que aos

mais simples trabalhadores noutro campo tão facilmente se depara!

Um comboio da Companhia do Sul da França conseguiu realizar a maior velocidade que até hoje se tem conseguido com comboios, percorrendo os 198 kilometros que separam Bordéos de Bayona, numa hora e quarenta e quatro minutos, ou seja numa media de 114 kilometros a hora.



A VIDA  
AO  
SABOR DA  
NATUREZA

PHOT.  
DE  
MANOEL  
PARAHIM

# DAS LINDAS QUE O SOL



Antes do banho, o lunch de fructas sabe bem ao paladar...

Um sorriso que veio todo para a "Revista da Cidade"



Uma joven mamãe com tubarões



Alegre da

# AS PRAIAS DOIRÁ...



de seus quatro lindos  
hos . . .



do mar . . .

A' sahiada do banho  
dá um frio.  
sinho . . .



Uma continencia alegre  
para o photographo Re-  
bello que é coronel . . .



**E**NTRÉ as cartas que recebeu Alberto — Guilherme — Valentino depois da morte do seu irmão, chegou uma dirigida a Rodolpho, dois meses depois de seu falecimento. Elle morreu em 23 de agosto. Em 22 de outubro, uma americanazinha de Couway (Arkansas) es-

crevia-lhe a seguinte assombrosa epistola:

"Querido Rodolpho:  
Tenho visto muitas de suas pelliculas e juro que muito me apraz vel-o actuar. A ultima cinta sua que vi foi "O filho do Sheik".

Mando esta carta recomendada ao seu secretario.

Senti muito saber da sua morte.

Espero que você faça o favor de mandar-me um dos seus melhores e mais recentes retratos.

Minha amiga... recebeu outro dia um retrato seu.

Espero qee eu tambem receba um como minha amiga.

Verdadeiramente sua".

P.S. Senti muito saber de sua morte.

Não esqueça o retrato mais recente".

**E**tão importante a arvore de Natal que dois ou tres paizes reclamam a honra de haver dado origem a seu uso.



A valente turma do Santa Cruz que resistiu heroicamente á superioridade da esquadra carioca



A esquadra carioca que venceu o Santa Cruz por 1 x 0, acompanhada de suas reservas



A  
TEMPORADA  
CARIOLA

BOTAFOGO  
X  
SANTA CRUZ

Pôde-se retardar a arvore de Natal moderna ao seculo XVI. Nasceu nas margens do Rheno. Sessenta annos depois começo-se a usar carregala de presentes, assim de celebrar o nascimento de Christo em todo o mundo civilizado. Na Inglaterra foi a minha victoria que introduziu o seu uso, embora a primeira arvore decorada tenha sido a que a rainha Carlota enfeitou.

Mais de dois milhões de pinheiros são empregados para esse fim nas Ilhas Britannicas.

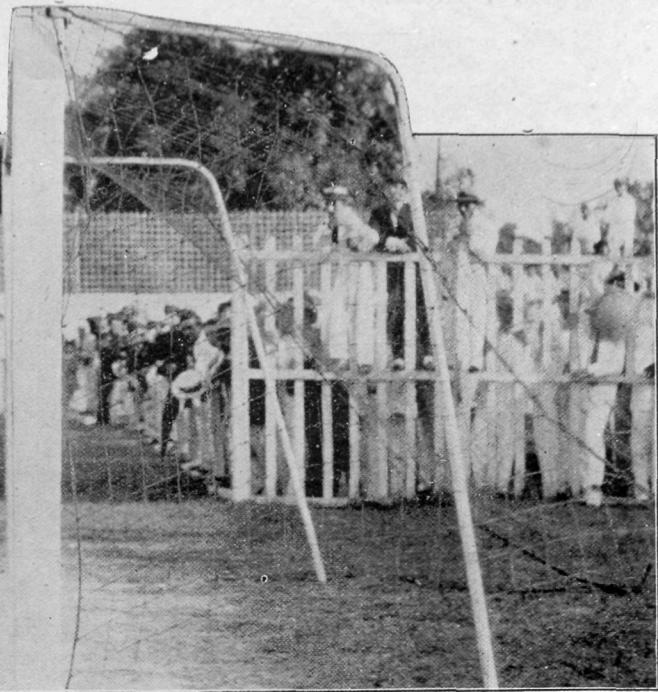
**A** HISTORIA contanos de varias as-



Aspectos interessantes da  
sensacional peleja

sociações de assassinos e ladrões compostas por homens e, nesse ponto — se é verdade tudo quanto está escrito — a Italia teve algumas que foram verdadeiros potentados do mal, e que tiveram imitado.es em todos os outros paizes.

Pois agora descobriu-se uma agremiação, formada por mulheres, no povo de Neltka Kilinda, na Yugo-Slavia, que não ficava atrás das marco-linas: Um grupo de mulheres juntou-se, numa associação apparentemente religiosa e sob o patronato de Santa Lucrecia ( sem duvida



**Flagrante apanhado no jogo Botafogo - Torre,  
quando Valença não pôde evitar a tristeza  
de ver a bola na rede...**

Santa Lucrecia Borgia...), que tinha por fim envenenar os noivos e os maridos, para ficarem com os seus bens. O veneno era composto de opio e arsenico. Depois de terem feito uns vinte envenenamentos mortaes, começaram a ser suspeitas, e a justiça tomou conta do caso.

Isto lembra-nos, embora duma forma mais PRATICA, uma celebre capelinha que ha em Toledo, em cujo pavimento se vêem sempre muitos alfinetes pretos, o que quer dizer: promessas das mal casadas feitas á milagrosa imagem, para que os maridos desapareçam do numero dos vivos...

**C**ONTA um dos ultimos numeros do FILM-KURIER, que o secretario - director de Rodolpho Valentino, William, William Ullmann, mandou prohibir a visita publica ao cor-

po do actor, porque apurou que as mulheres que ali iam e simulavam ataques, o faziam unicamente com o fito de ver os seus nomes citados nas enormes listas das admiradoras de Valentino.

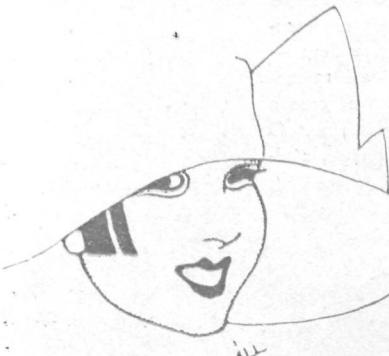
Embrulhada no lenço dumia das atacadas de saudade encontrou o medico metade dumia cebola. Os limões eram largamente usados para provocaram as lagrimas, e algumas riam e punham o pó e o "rouge" nas faces antes de se aproximarem do esquife mortuário.



**Flagrante da torcida carioca:  
— NILÔÔÔ!**

**N**ÃO devemos julgar um sabio apenas por suas obras, que podem ser alheias, nem per sua reputação, que pode ser fructo da geral cegueira. Devemos estudal-o quando o avistarmos rodeado por mulhereis. Ao fim de dez minutos, se não for verdadeiramente sabio, será um homem perdido.

# A LAPINHA DOS MENININHOS DO BAIRRO POBRE



Os menininhos do bairro pobre  
( molequinhos magros, garotinhas sujas )  
também fizeram sua lapinha.

E, pela rua suja e triste,  
lá vem a lapinha  
de charola.

E' uma lapinha humilde, pequenininha, feita de capim seco.  
Pobre como os garotos do bairro.

A lapinha vai ser queimada.

Os menininhos vêm contentes, numa algazarra,  
todos descalços.  
E cantam :

A NOSSA LAPINHA  
JÁ VAI SE «QUEIMÁ.»  
EM «BRASAS DE FOGO»  
JÁ VAI SE «TORNÁ.»

A' frente do bando, desvirtuando a intenção mística do canto ingenuo,  
pondo-lhe rythmos desordenados no tom elegíaco,  
vêm um triângulo,  
um pandeiro  
e um réco-réco . . .

E uma suggestão de folia baila, improvisa momices no ar,  
na interrompida tristeza nocturna do bairro pobre.

O QUEIMA vai ser ali bem em frente ao portão do Hospital,  
para a alegria de enfermeiros e serventes em folga.

A NOSSA LAPINHA . . .

O bando pára: depõe a lapinha no chão humilde,  
no chão poeirento que pés pobrezinhos contentes varreram.  
Um soldado pachola ( alma de menino ) atêa fogo à lapinha.

E, de mãos dadas,  
os menininhos do bairro pobre  
gyram e cantam agora, em torno à fogueira ephemera,  
numa melancolia de fim de festa,  
numa tristeza de criança que perdesse o seu brinquedo :

A NOSSA LAPINHA  
JÁ SE «QUEIMÔ.»  
EM «BRASAS DE FOGO»  
JÁ SE TORNÔ !

Mas a tristeza durou apenas  
enquanto o canto ingenuo rendeu.

Mal se fez cinza a lapinha,  
o triângulo retiniu,  
mãos vadias de novo agitaram pandeiros,  
e os menininhos  
( molequinhos magros, garotinhas sujas ),  
numa alegria carnavalésca,  
lá se fôram rua a fóra  
num passo de FRÉVO, cantando coisas de carnaval . . .

A INDIA é a terra dos ritos sanguinolentos. Para abrandar seus idólos, fanáticos sem conta infligem-se sofrimentos incriveis: calçam-se com sandalias atravessadas por pregos com a ponta para cima e dansam nas praças publicas, deitam-se sobre espinhos, enterram-se vivos, etc. Uma das mas horríveis torturas é a que fazem em honra da deusa Budha Kali, na India do Sul. A deusa é festejada em Março. No dia consagrado, os fieis esfregam o corpo com óleo, até que elle fique reluzente. Bebem depois um licor especial, de folhas de palmeira trituradas. O efecto é imediato: uma leve espuma sobre os labios, os olhos tornam-se muito brilhantes e os movimentos febris. Durante a cerimonia, a praça onde se ergue o templo enche completamente; nelle se vê a um canto, num nicho, a deusa Bhuda Kali. Ouven-se tambores e flautas... Subito, a multidão arroja-se! quer apreciar, de perto, a tortura — e ao longe apparece já o carro do suppicio. Elle se compõe de quatro rodas; de cada uma partem estacas unidas entre si por outras menores; uma trave perfura um grande pedaço de madeira: da trave caem de uma extremidade, cordas, da outra um colchete de ferro ponteagudo, sob um pallio. Esperando o suppicio, o devoto, de joelhos, tem a cabeça enterrada na areia solta do caminho; em volta dos flancos e dos sovacos passam-lhe cordas, que são amarradas á trave, guardando, porém, entre esta e o cor-

po um espaço não muito pequeno.

Um padre atravessa o colchete de ferro nas costas do paciente — as carnes rasgam-se e o sangue escorre. Ao

torturado é entregüe uma espada e um escudo, e no ar se eleva — geralmente até 13 metros — a trave com o seu fardo humano. O povo precipita-se, a ul-

lular, começa a puxar o carro, rodeando o templo tres vezes. Só no fim delles o homem fica livre dessa tortura, tão atroz, que parece impossivel ser voluntaria. E, no entanto essa é a verdade!

CADA anno, na época das ceifas, realiza-se no Siam, em Bangkok, uma grande festa popular que se semelha curiosamente aos nossos festejos carnavalescos. Como outr'ora, o imperador nunca se mostrava ao seu povo, a tradição conservou-se de que, para esse tres dias de alegrias, elle delegue suas funcções a um representante escolhido geralmente entre os dignatarios da Corte; é o "rei para rir".

Esse se dirige primeiro em grande pompa junto ao soberano verdadeiro, ao qual presta homenagem. Depois, toma logar em seu throne, toucado de uma coroa com o concurso da guarda imperial e das dansarinhas reaes.

Passeiam sobre PANNEAUX caricaturas que não poupan nem mesmo o principe herdeiro, sobre carros, allegorias em papelão representando os assumptos mais imprevistos: cavalleiros, um gallo, um gigantesco apparelho photographico.

Mais longe, é um elephante pintado de branco, enfeitado de tres cabeças posticas, actores de rosto coberto por mascaras careteiras que representa alguem e se entrega a todas as especies de dansas e de divertimentos, sob os olhos divertidos dos europeus.



**Depois da missa, quando a alma está mais serena**



**O Capibaribe é bom para os passeios do verão**

**N**UMA das recentes reuniões da Academia de Sciencias de França o Sr. Deslandes tratou da cauda dos cometas.

Segundo uma nota do Sr. Balder, apresentada por aquele homem de sciencia, a cauda do cometa é constituída por oxydo de carbono, que se torna luminoso sob a influencia dos raios catódicos.

Ai, pois, d: nós, miseráveis habitantes da Terra, no dia em que qualquer d'esses vistosos galanteadores da imensidão se lembrar de arrastar a cauda ao nosso planeta: o inditoso, sem forças para resistir a magia d'esse lethal amplexo, acarretará com sua queda a perda de toda a humanidade.

#### O NATAL NA CADEIA

E' o dia mais triste na prisão. Assassinos e ladrões, infractores e vadios, todos ficam de alma abbeirada em desalento no dia em que Jesus nasceu.

Vi-os assim, amanhecer nos cubiculos, todos de olhar enevoado, folheando as revistas ilustradas do dia, cheias de presepes roxos e trechos de literatura.

\*\*\*

Das 11 horas da manhã em deante o director do presídio manda entrar as visitas e, como uma lufada, mulheres e crianças invadem a prisão.

Brinquedos rústicos, feitos de pedaços de papel, ou de madeira, são oferecidos ás crean-



NEUZA REGO PINTO  
eleita Rainha das praias em concurso  
aberto pelo vespertino "A RUA"

**E**IS aqui alguns personagens celebres que existiram antes de Christo — Adão, 4004 annos; Noé, 1998; Sesostris, 1722; Jacob, 1689; Moysés, 1447; Josué, 1426; David, 1015; Salomão, 965; Homero, 900; Lycurgo, 843; Sapho, 600; Esopo, 580; Solon, 558; Confucio, 551; Thales, 548; Platão, 429; Socrates, 401; Aristóteles, 384 Alexandre, 324; Scylla, 78; Julio Cesar, 44; Cicero, 43; Horacio, 8.

**O**S homens que estão constantemente a procurar alguém que os recomende, raras vezes são merecedores da recomendação que pedem.

#### O RESTES BARBOSA

ças pelos pais condemnados que fingem sorrir.

Eu vi as crianças quebrando nozes e avelãs no pateo do carcere, a olharem, de vez em quando, as grades dos cubiculos, como a indagar.

Uma festa lugubre.

\*\*\*  
A's 4 horas bate o sino.  
Esvasia-se a prisão.

Acabou a festa do Natal ...

E os faxinas, numa dobradoura, com vassouras enormes, varrem do pateo as cascas de nozes e amendoas, os fiapos de passas e os papéis coloridos, como se varresssem d'ali a idéa da felicidade.

# THEATRO DE BRINQUEDO

INFELIZMENTE eu fui ao Rio de Janeiro todo atropelado com a historia do livro que publiquei, — livro que, por traduzir um mundo de suggestões typicas cá do nordeste, exigia minha presença afim de interpretal-o.

Acolheu-me a alma carioca de braços abertos, graças ao amparo generoso que me deram naquelle ambiente de refinamentos as mãos academicos de Adelmar Tavares e Olegario Marianno, crusadas, affectuosamente, ás mãos revolucionarias de Alvaro Moreyra e Manuel Bandeira.

Apezar de confuso e cheio de malas-sombrados, poderam os meus olhos espantados de sertanéjo vêr muita coisa interessante, desde o rythmo da rua do Ouvidor, onde a multidão parece estar dansando, até o pitoresco dos BASFONDES cariocas, taes como a zona tumultuosa do Mangue e do Morro da Favella.

Vi, do alto do Pão de Assucar, o espectáculo unico talvez no mundo do accender das luzes da cidade, e só contrariou um pouco o meu olhar matuto a tal natureza tão decantada por todas as chronicas e exclamações dos estrangeiros basbaques.

Isso tem, entre tanto, sua cabal explicação:

Para o europeu acostumado a uma tlorestasinha rala e péca, com arvoresinhos finas como pernas de veados e faisões, aquella natureza deve ser de facto uma coisa surpreendente!

Para mim, porém, bicho do mato acostumado a vêr florestas e mais florestas... leguas e leguas de serranias azues, confessó que aquella abundancia de montanhas, roubando aos meus olhos o panorama da capital do meu Brasil, me irritou!

Taes montes humilham a cidade do Rio de Janeiro, annulando o esforço immenso do homem.

Diante do Pão de Assucar nem a Torre Eifel seria capaz de fazer figuração.

Mesmo eu sou profundamente intrigado com a natureza! — Ella tem sido a morte de muita gente de talento que pensa estar fazendo obra de arte em copial-a!

Já Wilde dizia que ella por si só não pôde ser bella.

E' a coisa mais passadista deste mundo!

Por isso eu adoro as paysagens da grande Tarsila Amaral, onde ha arvores fei-

tas com pencas de banannas e bichos arranjados com melancias e cajús...

Deixando, porém, de parte essas impressões pessoaes, passo a falar da criação de mais vulto do pensamento carioca: Theatro de Brinquedo.

Nelle agradou-me tudo, desde o pessoal cheio de um desinteresse que vai á negação, até ás decorações feitas pelo grande pintor pernambucano, Di-Cavalcanti.

Há um quadro de mulatas sambando que é uma delicia pela impressão de movimento.

Dos interpretes vem em primeiro iogar madame Alvaro Moreyra-artista comedidissima nos gestos e magnifica nas expressões.

Possue ainda madame uma dição clara como nenhuma e um gosto formidavel em ajudar seu digno companheiro na iniciativa brillante: via nos bastidores do Casino pintando carinhosamente e com muita alma os scenarios imaginosos e bizarros de seu theatro victorioso.

Alvaro é, tambem uma figura magnifica de interprete de suas creações.

Depois vêm Attilo Milano, Hekel Tavares, Machado Florence e Luiz Peixoto, — este ultimo autor e actor de uma peça comoventemente linda, "Pai João", que tem sido o maior successo da temporada.

As peças de Alvaro são rapidas e cheias de um fino espirito de critica, como a peça do cidadão dentista que enloqueceu por causa de uma eleição da Academia.

"Eu sou o Papa!"

"Eu sou o Papa!"

exclama o pobre maniaco no delirio de sua falsa glorificação.

Hekel Tavares é um magnifico compositor, a quem se deve a musica deliciosa da peça "Pai João", musica cheia de banzo como a toada dolente do meu "Maracatú".

Ha ainda uma creatura muito interessante, uma actrisinha deliciosa cujo nome me escapa ao traçar esta chronica passadista...

Lembro-me, apenas, de ouvir dizer, ser ella filha de um grande actor.

Si assim é realmente, nunca o dictado nordestino, "filho de gato é gatinho", teve melhor applicação.

Tudo enfim no Theatro de Brinquedo é expressivo e notavel.

Sei que o espirito moderno no Rio é uma coisa vitoriosa! Ronald de Carvalho, Prudente de Moraes Netto, Manuel Bandeira, Graça Aranha, Tristão de Athayde, Sergio Buarque de Hollanda, Jayme Ovalle, Dante Milano, são expressões muito altas e muito marcadas no pensamento novo do Brasil.

Mas... no Theatro de Brinquedo

está a iniciativa maior, porque há um contacto mais directo com o público, que vai assim se tornando apto, pelas sugestões recebidas, a sentir e compreender o modernismo.

O Theatro de Alvaro Moreyra foi, não faço favor em dizer-o, a coisa mais interessante vista por mim no Rio de Janeiro!

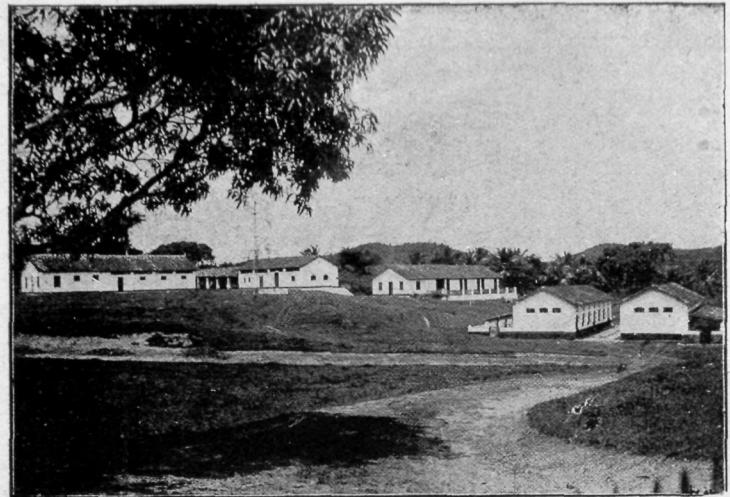
## A S C E N Ç O F E R R E I R A



Olé

A saudade do carlito dos sorvetes...



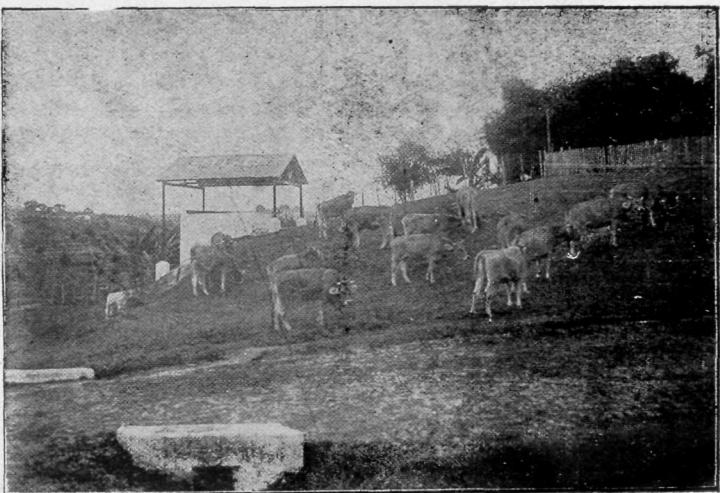


**Fazenda Modelo  
de Criação de Ti-  
gipió**

O FAMOSO club inglés Everton, gastou mais de 22.000 libras (além de 1.000 contos!) em salários e aquisição de jogadores, durante a temporada da passada. Só na compra de cracks, esse gremio despendeu cerca de 900 contos, mas a transacção valeu, pois, não só, conseguiu escapar à relegação para a serie secundaria, agarrando-se ao 20.º lugar

— antepenúltima collocação (o ultimo e o penultimo são automaticamente relegados para a segunda divisão) — oomo iniciou a tempora- da actual com brilho extraordinario, como o previra a critica.

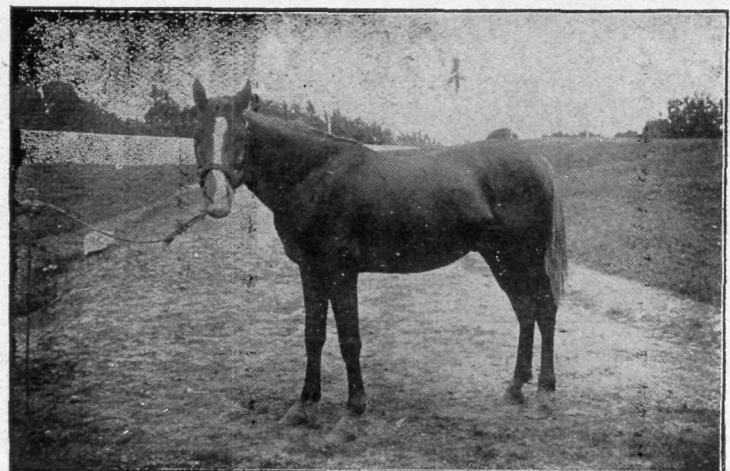
Segundo as ultimas noticias de Londres o Everton occupava o topo da tabella com 21 pontos em 14 jogos, um a frente do campeão Newcastle United. O football, actualmente, posto em pratica pela esquadra evertorina é considerado do melhor, do



**Grupos de novilhas e  
vacas  
“SCHWITZS”**

mais fino padrão, su- perior mesmo ao de Newcastle, cujos proces- sos de intelligencia, elegancia e precisão tanto encantam os se- veros technicos britan- nicos.

Everton já esteve na America do Sul ahí por 1906, e applicou no Rio da Prata sóvas magis- traes, que valeram a nossos amigos argenti- nos e uruguayos por outras tantas ligações,

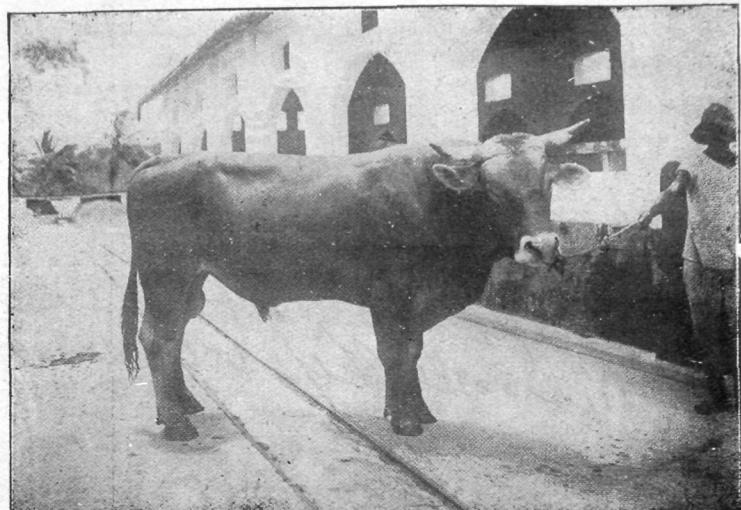


**Productor árabe “ZARRA”, com 4 annos de idade**

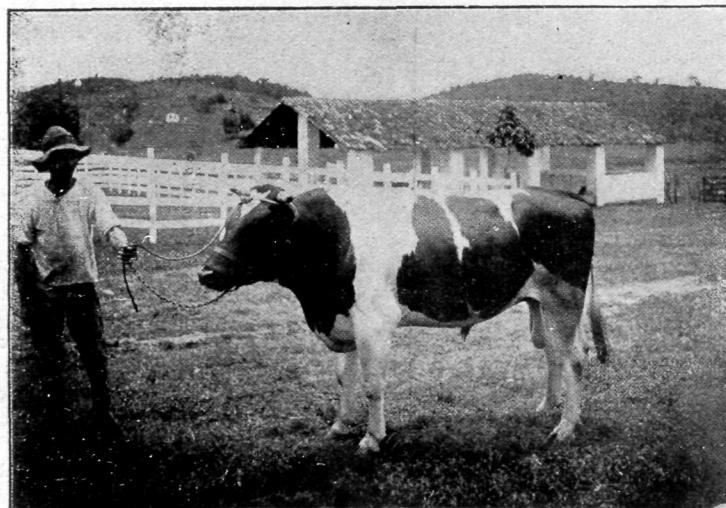
contribuindo para a formação desse foot-ball poderoso, cuja força nós temos conhecido nos torneios sul-americanos.

MUITOS ignoram que a Islandia, onde vulcões em actividade são cobertos de gigantescas geleiras, é o menor e o mais jovem reino do mundo.

Colonizada por noruegueses tornou-se, em fins de 1264, república independente, quando reconheceu a autoridade do rei normandico. Um século mais tarde, passou sob a denominação



Touro SCHWITZ "FUERST"  
com 4 1/2 annos de idade,  
que irá servir na estação de  
Monta de Nazareth



Touro hollandez "TITUS"  
com 4 annos de idade, que  
irá servir na estação de  
Monta de Nazareth

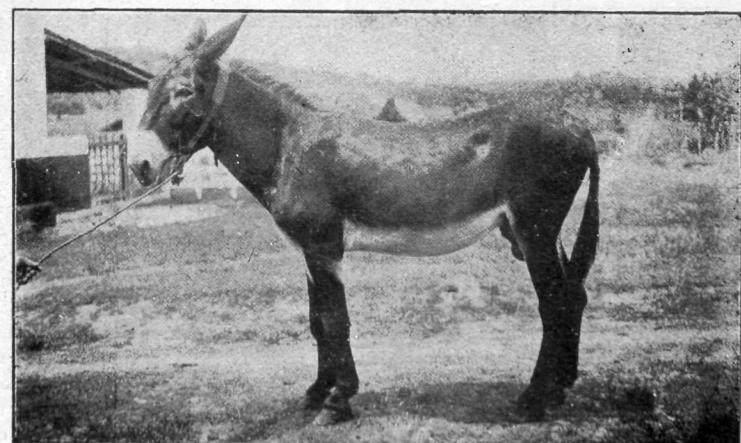
dos dinamarqueses. Ao declinar o anno de 1918, ella reconquistou sua emancipação e, hoje, não tem com a Dinamarca senão relações diplomáticas estreitas, graças á amizade do rei vizinho.

A Islandia é assim um Estado, que escolheu TEMPORARIAMENTE para o reger um soberano de outro paiz,

Christiano X. A população da Islandia é calculada em 92.000 almas, esparsas num território mui vasto.

A capital, Reykjavik, é soberba no que se refere á abundância de agua quente, que permitem ás senhoras as utilidades da lavandeiria.

Além disso surgem do solo jactos de agua calidissima, de que se servem os naturaes para cozer seus alimentos.



Jumento andaluz "Tigipiô", que irá servir na  
estação de Monta de Nazareth

**CONTR**

O REVOLTOSO

**MEMORIAL**

JOSÉ CALHEIROS

A LUZ ruorica da tarde banha o arraial.  
Um estrepito de armas golpea o silencio.

Sente-se um cheiro impregnante de mattagal batido de fresco.

Nos semblantes dos soldados, que andam aos matores, nos dos enfermos, que se estiram no chão, ou nos sentados sobre as cépas cortadas de novo, ha indícios de agitação, aterrimento, ansiedade e fadiga.

Está patente em tudo um espectaculo de desanimo, sublime e árrebatador para a alma nacional.

Rechaçados pelas forças legalistas, haviam perdido o entusiasmo e a fé. Entretanto, não estacarão no limiar, dispostos a seguir para deante, porque entendem que o soldado não capitula nunca. Perdido, decide-se às supremas resoluções; prepara-se para morrer.

Aqui o general, com o cenho carregado, diz para um grupo de officiaes que o acompanha, indo examinar uma pesada carreta, que acaba de chegar, penosamente arrastada :

— Foi o diabo essa última investida!

Ali, um major, homem maduro e robusto, a quem o tostado da canícula tornava feito o aspecto, apoia, de pé, o hombro no moirão de uma barraca. Fumando por um grosso cachimbo que se lhe enterra no canto da bôcca, espreita, com pachorra, um jóven tenente que está junto de um montão de espingardas, sósinho, a meditar.

Móço, typo forte e sympathetico, está pallido e tem os cabellos revoltos, açoitados pelo vento.

Com o képi nas mãos, o joven official, curvado, se debate nas convulsões de uma tempestade moral, que lhe franze a testa, lembrando uma superficie de agua a que a tormenta enrugá.

Reconstitue, mentalmente, o attentado assassino que reduzira quase a destroços a cidade magnifica, esplandindo por terra cadaveres de irmãos.

Enxovalharam a bandeira, faltando ao juramento solenne proferido deante della, violando a Republica.

Modernos hunos, porventura mais barbaros e malditos, immolarao ao descredito e à vergonha a Patria commun, ferindo-lhe a integridade moral.

Sem um outro ideal que não o de cevar odios vis e pequeninos, alicerçaram seus intuitos em fermentidas promessas de remodelar, para tornar perfeito o regimen nacional.

E que fizeram? Nada mais do que se convertem num bando de malfeiteiros e fugirem acossados pelas mesmas leis que lhes competia defendia.

E, o tenente arrependeu-se de haver adherido á sedição.

Sentiu saudades de tudo quanto em tropel acudia á reminiscencia : — a familia, o conforto, a cidade, a multidão das ruas, dentro da qual não poderia mais viver sem que alardeasse, como um reclamo candente, o ferréte de um crime.

Das saudades mergulhou-se nos sonhos.

A silhueta delicada da noiva inclina-lhe a retina, como num extase dos primitivos crentes.

O último beijo, a expressão quebrada e lacrimosa do olhar, a máguia reflectida num sorriso infeliz, o multíssimo supersticioso dos presentimentos que sobresaltam, o último aceno dos adeuses que mortificam — tudo elle deu a saciar o coração que parece participar do instinto da hyena, devorando os cadáveres das coisas melhores que se fluíram na vida.

Sentia na fronte uma pesada compressão de ferro.

Perdido! E tapou o resto com ambas as mãos.

Estava-lhe na coragem e no íntimo furor tirar uma vindicta contra quem o impelliua ao crime maior que põe um soldado a perder.

E o major, a quem nenhuma minucia havia escapado da attidnde do rapaz, sondou, bem fundo, com a argúcia de um experimentado, o abysmo que se lhe caíra aos pés.

Desdenhoso, ia sorrir, quando o surprehendeu a arrancar da cintura a FARABELLUM, mirar a ponte das balas, e sair, resoluio, para junto da carreta que havia chegado de pouco.

Redobrou de espreita e perfilou-se, quando o viu na menção de apontar a pistola ao general.

Rápido, sacou tambem da sua e disparou-a, á queima-roupa, attingindo certeiro as costas do tenente, que vergou nas pernas, tombando de bruços.

Affluiram todos os soldados.

Os olhares interrogaram-se, afflictivos.

E o major, sem o mais leve indício de perturbação, embainha a arma fumegante, tira o grosso cachimbo da bôcca, e narre o ocorrido perante o acampamento.

O general, sem pestanejar, ouve-o calado. Arrebatá-lhe, depois, a mão que aperta, dentro da suai e agita-a com calor, demoradamente.

Um brado de mil vozes rebôa nas quebradas:

— Viva a revolução!

E o silencio cae, pesado, contricto.

Disseram que o tenente, ao cair, engasgára-se com um grito, em torno do qual correram duas versões : — uma de ter proferido uma injúria tremenda ; e a outra, de haver soluçado um lindo nome de mulher.

No proximo numero:

Sabbado - 14 de Janeiro

# 80 PAGINAS

EDIÇÃO DEDICADA  
AO GRANDE PROGRESSO DE  
GARANHUNS



O professor Langley fez experiencias sobre essa interessante questão e obteve os seguintes resultados: Um raio de Sol de um centímetro quadrado de secção, estando o céo sem nuvens, traz á Terra, em um minuto, o calor necessario de um gráu a temperatura de uma gramma de agua. Se este calor se concentra sob uma capa de agua com 120 de millimetro de espessura de um millimetro de

largura e dez millimetros de comprimento, elevará sua temperatuta a 83,5 em um segundo, supondo que esta capa possa absorver todo o calor que recebe.

E como o calor especifico da platina é apenas de 0,0032 do da agua, uma placa de platina das mesmas dimensões elevará sua temperatuta na mesma hypoíhese, em um segundo a 2603 gráus, temperatura, que é suficiente para fundil-a.

## Elixir de Nogueira



Empregado com grande sucesso contra a

### SYPHILIS

e suas terríveis consequências. Milhares de attestados médicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Aquillo que sois em vossa casa é demonstração clara d'aquillo que realmente sois.

“Silhuetas e Visões”.

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fórmulas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GÁRANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Caju

# A Cerveja maltada

## Malzbier

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

Trinta e cinco litros de trigo pesam 27 kilos, dos quaes 14 kilos e 850 grammas devem-se ao polvilho e desde muito se procura um meio de o converter em assucar economicamente.

A primeira cousa que fez o homem neste sentido foi aconselhar-se com seu estomago. Este orgão é uma velha fabrica de transformação do polvilho em assucar, mas até bem pouco não se havia descoberto qualquer processo de fabricação. Agora recebemos a noticia de que o Sr. H. C. Gore, do Departamento de Chímica dos Estados Unidos, subsidiario do ministerio da Agricultura descobriu um processo de extrahir meio kilo

de assucar de cada litro de trigo.

O assucar communum, que todos nós usamos é, do ponto de vista technico, uma das muitas especies d'esse precioso alimento. Em chímica chama-se sacharose. Além d'esse existe a glucose e a maltose. A maltose, que é o producto que se pode extrahir do trigo, é um pouco mais doce do que a glucose, mas bastante menos doce do que a sacharose.

O processo consiste em misturar o polvilho com agua quente e malte, submettendo esta mistura, simplesmente, ao processo de transformação a que se submette o assucar ordinario.

### A Torre de Eiffel

Qual o peso da grande Torre de Eiffel, que mede trezentos metros? Qual foi o seu custo? A essas interrogações poderíamos responder que só a parte da torre de ferro pesa 7.000 toneladas (7 milhões de kilos) o que é relativamente pouco, dadas as suas extraordinarias dimensões.

O peso, até o primeiro andar, é de 3.000 toneladas; essa base supporta os outros quatro milhões de kilogrammas, que vão diminuindo, no tocante à massa, até o vertice do edificio.

Quanto ao custo da construcção subiu a 7.800.000 francos. Bem entendido, isso ocor-

reu numa epocha de vida barata em França.



Até seiscentos annos depois da fundação de Roma não se conheceu na Cidade Eterna nenhuma especie de calcamento.

O historiador Isidro affirma que os Carthagineses foram os primeiros que calcaram as ruas de suas principais cidades com pedra.



Quem são os ricos neste mundo? Os que têm muito? Não; porque quem tem muito deseja mais e quem deseja mais falta-lhe o que deseja e essa falta o faz pobre.

# S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200.000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Adolpho Cavalcanti*

” THESOUREIRO — *Wallredo Pessôa de Mello*

” SECRETARIO — *José Rodrigues dos Anjos*

OCTAVIO MORAES — DIRECTOR GERENTE

(Toda correspondencia com este endereço)

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO  
TRABALHO GRAPHICO

## “REVISTA DA CIDADE”

o magazine de maior circulação em todo  
o norte do Brasil e o unico que tem  
officinas e organização proprias.

### ASSIGNATURAS:

UM ANNO — 48\$000

SEIS MEZES — 25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

## LUIZ MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

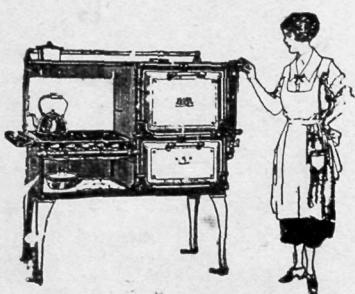
SALA 78 - 8.<sup>o</sup>

(Edificio do Imperio)



# O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



**P R E Ç O  
D O G A Z  
R E D U Z I D O**

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D'AURORA

## **GAZ CARBONO**

fornecido á **350** rs. por metro cubico para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais. Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### **AVISO IMPORTANTE:**

Este preço, fixo como maximo, não será aumentado quando o cambio descer.

### **Installações gratuitas**

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixa e  
installar

**UM FOGÃO Á GAZ** em  
vosso lar

**A' Venda  
Em Todas As Livrarias:**

JOSÉ JULIO RODRIGUES

# SILHUÊTAS. E VISÕES

(FIGURAS, ESTUDOS, EVOCAÇÕES)

- 1 — Guerra Júnquelo
- 2 — O Visconde de Santo Thyrso
- 3 — A Figura, a casa e o meio de Ruy
- 4 — Meu Poe
- 5 — Ida Roubine, A Nihilista
- 6 — A' Porta do Garnier
- 7 — A Coimbra do Symbolismo
- 8 — Conversa com a morte
- 9 — O Crime do Grande Marquez
- 10 — A Europa Louca
- 11 — A illusão da Materia
- 12 — Na Arcádia
- 13 — A Rehabilitação do Absurdo

EDITORIA  
Soc. An. " REVISTA DA CIDADE "

RECIFE - PERNAMBUCO

BRASIL



A



VERDADEIRA GOIABADA

É MARCA

PEIXE

FEITA COM GOIABAS

ESCOLHIDAS

DE

PESQUEIRA